



Landwirtschaftskammer  
Niedersachsen



HBLFA  
Raumberg-Gumpenstein  
Landwirtschaft



## Índice

De que trata o projeto EU4SHEPHERDS? · 2

## NOTÍCIAS · 6

EU4SHEPHERDS. FORMAÇÃO INOVADORA PARA PASTORES SUSTENTÁVEIS · 6

REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO EU4SHEPHERDS · 7

OPORTUNIDADES E DESAFIOS DA OVINICULTURA · 8

A ESCÓCIA TEM MAIS OVELHAS DO QUE PESSOAS, MAIS DE 6,5 MILHÕES DE OVELHAS E UMA VASTA GAMA DE PASTORES, HABITATS, RAÇAS DE OVELHAS E TIPOS DE NEGÓCIOS · 9

OVINICULTURA DA BAIXA SAXÓNIA, CITADA POR: DR. JOHANNE WAßMUTH, MINISTÉRIO INFERIOR DE SAXÓNIA DA ALIMENTAÇÃO, AGRICULTURA E DEFESA DO CONSUMIDOR, HANOVER · 11

EU4SHEPHERDS É O PRIMEIRO PROJETO INTERNACIONAL DA ADIRAM · 12

PRIMEIRO WORKSHOP DO PROJETO EU4SHEPHERDS · 14

AGROM-RO É AGORA UM CENTRO DE FORMAÇÃO BEM RECONHECIDO EM DESENVOLVIMENTO RURAL · 15

FORMAÇÃO EDUCACIONAL PROFISSIONAL E OUTRAS FORMAÇÕES NA PECUÁRIA EXTENSA E PASTAGEM PROFISSIONAL EM ESPANHA · 17

FUNDAÇÃO MONTE MEDITERRÂNEO · 19

QUARTA REUNIÃO DO EU4SHEPHERS · 20

CRIAÇÃO EXTENSIVA DE OVINOS DE PASTAGEM NA BULGÁRIA · 21

Junho de 2021



1  
NEWSLETTER



## De que se trata o projeto EU4SHEPHERD?

É com prazer que apresentamos a primeira newsletter do projeto Erasmus+ KA2 EU4SHEPHERDS. Esperamos que desfrute da informação que aqui consta e que fique com curiosidade em saber mais sobre nós!

### EU4Shepherds, Formação Inovadora para pastores sustentáveis

Os modelos de exploração pecuária extensiva são cruciais para a manutenção sustentável de importantes áreas rurais na Europa. Esses modelos são o paradigma da sustentabilidade ecológica, social e económica, lutando contra o despovoamento em áreas rurais e têm um impacto positivo no bem-estar animal e na saúde humana em comparação com outros modelos não extensivos. Em muitos territórios da UE estes modelos fornecem aos consumidores produtos alimentares de qualidade e promovem o desenvolvimento sustentável da nossa sociedade.

O futuro de tais modelos de exploração pecuária, atualmente sob ameaça devido aos efeitos das alterações climáticas e barreiras administrativas (secas, problemas de saúde animal, aumento de parasitas, limitações administrativas à transumância, etc ...) depende da disponibilidade e capacidade dos pastores extensivos. O grande problema é que é cada vez mais difícil encontrar pastores bem treinados que tenham o conhecimento e a experiência para enfrentar todos os aspetos envolvidos no pastoreio extensivo de gado. Os pastores são um grupo social em envelhecimento, os mais jovens carecem de formação, educação e experiência adequadas. Hoje em dia não há motivação para se tornarem pastores devido à baixa posição social e à falta de uma oferta de formação profissional específica. Os pastores – atores-chave e base da pecuária extensiva – desempenham inúmeras funções fundamentais em áreas rurais, desfavorecidas e subpovoadas.

O EU4SHEPHERDS procura **melhorar e atualizar a oferta formativa de pastores extensivos** tendo em conta as barreiras atuais (principalmente administrativas...), panoramas (novo cenário climático e suas consequências) e oportunidades (tendências de produção ecológica, agro-turismo, etc ...) de forma a garantir uma manutenção sustentável das explorações pecuárias extensivas (económicas, sociais e ambientais) dando-lhes ferramentas para se tornarem resilientes. O projeto irá adaptar os métodos de formação (tanto para formadores como para formandos) no sentido de uma aprendizagem baseada no trabalho, tendo em consideração as atuais barreiras e problemas logísticos para pastores extensivos (muitos deles estão distribuídos ao longo de áreas rurais isoladas), a fim de garantir a sustentabilidade do profissão e da exploração pecuária extensiva. Além disso, o projeto proporcionará uma plataforma de formação projetada para pastores extensivos (não habituados a interfaces ou textos complicados) e promoverá o uso de ferramentas digitais para formação.

Esses objetivos serão satisfeitos com o desenvolvimento de três outputs:

1. Novos programas curriculares para pastores profissionais.
2. Nova metodologia de formação flexível para formadores.
3. Nova plataforma de formação online adaptada para pastores extensivos

Embora os pastores sejam o principal objetivo do projeto, podemos dizer que os formadores envolvidos na formação de pastores extensivos são o elemento chave para possibilitar a mudança necessária na



formação dos pastores profissionais e, portanto, os formadores são o principal grupo alvo dos principais ações do projeto (outputs e oficinas de formação).

## Parceiros

9 entidades de 7 países participantes são parceiras da EU4SHEPHERDS. Os países participantes no projeto representam alguns dos territórios mais importantes da Europa quando se fala em modelos de pecuária extensiva. **Espanha** e **Portugal** no sudoeste, **Escócia** no noroeste, **Roménia** e **Bulgária** no leste ou **Áustria** (os Alpes) juntamente com a **Alemanha** na Europa Central. Os parceiros EU4SHEPHERDS representam todos os atores necessários para desenvolver o projeto de forma eficiente e implementar os resultados com sucesso, dando especial importância à ligação entre as entidades de ensino vocacional e as necessidades de explorações pecuárias extensivas, de modo a incluir os programas curriculares e metodologias necessárias para os formadores implementarem, numa fase posterior, um curso de formação certificado para pastores.



O Cesefor (Espanha) proporciona uma vasta experiência na aplicação de novos modelos de gestão no domínio da silvicultura e zonas de montanha, conservação de habitats e formação no domínio da silvicultura, tanto para gestores públicos como para proprietários privados.

### Apresentação da Cesefor



A Câmara Agrária da Baixa Saxónia (Alemanha) tem uma longa experiência de formação com formandos de aprendizes em colaboração com institutos públicos setoriais, incluindo também a continuação da contratação de alunos que abandonam a escola com empresas. Os planos de capacitação são realizados de acordo com os programas curriculares elaborados pela Câmara Agrária, acompanhados de avaliações e exames direcionados às competências práticas. Conteúdos e métodos de aprendizagem sujeitos a atualização contínua.

### Apresentação da Câmara Agrária da Baixa Saxónia



A ADIRAM (Portugal) é uma associação que se dedica a promover o desenvolvimento integrado de uma rede intermunicipal de 41 aldeias de montanha (Serra da Estrela), onde a criação de ovinos e caprinos são atividades importantes.

### Apresentação da ADIRAM



A Universidade Agrícola Plovdiv (Bulgária) é uma instituição universitária focada nas raças de ovinos autóctones, especializada na gestão extensiva de gado envolvendo pastores e o desenvolvimento rural através da criação de ovinos em áreas remotas.

### Apresentação da Universidade Agrícola Plovdiv



ARCHNETWORK (Escócia) oferece formação em gestão de património natural e cultural. Trabalham com um consórcio de organizações importantes de património e natureza na Escócia e com organizações de formação na Europa. Tem como objetivo compartilhar as melhores práticas além fronteiras e desenvolver soluções inovadoras de gestão do património comum de natureza e cultura.

### [Apresentação da ARCHNETWORK](#)



A AREC (Áustria) é uma instituição de pesquisa e educação em Agricultura com grande experiência como centro de ensino vocacional, fornecendo programas de formação para o setor agro-pecuário.

### [Apresentação da AREC](#)



O Colégio Universitário de Pedagogia Agrária e Ambiental – UCAEP (Áustria) é um centro científico e pedagógico para a formação de professores e consultores nas áreas profissionais de agricultura e silvicultura, bem como de educação ambiental. As áreas económicas rurais e urbanas da Áustria são cada vez mais influenciadas por mudanças estruturais, ecológicas e sociais no futuro.

### [Apresentação do Colégio Universitário de Pedagogia Agrária e Ambiental \(inglês\)](#)



A AGROM-RO (Roménia) é uma associação bem reconhecida que coordena projetos de formação em colaboração com organizações e federações de criadores de ovinos, introduzindo um código profissional/ocupacional para pastores de montanha na Roménia.

### [Apresentação da AGROM-RO](#)



A Fundación Monte Mediterráneo (Espanha) é uma organização profundamente comprometida com a pastorícia durante os últimos 10 anos (principalmente com a transumância ovina) e envolvendo municípios, conselhos de bairro, agricultores, pastores e cooperativas de ovinos.

### [Apresentação da Fundación Monte Mediterráneo](#)

## **Ações realizadas**

Em primeiro lugar, importa referir que o calendário de atividades do projeto EU4SHEPHERDS foi adaptado às circunstâncias suscitadas pela COVID-19. O ajuste efetuado ao cronograma referiu-se ao adiamento do início de todas as atividades de setembro de 2020 a dezembro de 2020. O cronograma, a metodologia de gestão do projeto e a distribuição do orçamento foram cuidadosamente lidos e aprovados pela equipa do Projeto.



Neste momento, todas as atividades previstas no cronograma estão a ser implementadas, nomeadamente:

- Área da Gestão, um documento explicativo da Estrutura de Gestão do Projeto, um manual de coordenação do Projeto, um arquivo Excel com os dados da lista de contactos com os contactos técnicos e administrativos por parceiro.
- Área da Supervisão, monitorização e avaliação, foi elaborado e validado um Plano de Monitorização e Qualidade do Projeto para todos os parceiros. Cada parceiro realizou 2 relatórios periódicos internos e o Cesefor preparou o primeiro relatório intercalar a enviar à Agência Nacional.
- IO1: Programa curricular de Pastorícia, foi realizada uma avaliação comum da situação dos pastores extensivos/itinerantes na Europa, com base numa análise de necessidades aprofundada, realizada anteriormente pelos parceiros a nível da UE.
- Todos os parceiros analisaram a situação real da criação de ovinos em seu país, pesquisaram as histórias e testemunhos dos pastores sobre o seu formação (formal e não formal); recompilaram informações sobre a presença de tecnologias de criação de ovinos em cada país; identificaram cursos de formação de pastores formais e informais existentes e identificaram pastores e formadores para participarem em questionários mais detalhados e análises SWOT em fevereiro e março de 2021.

## O que se segue?

Cada parceiro estudou a **situação da Formação Educacional Profissional** para pastores e pecuária extensiva de ovinos nos seus países, complementando-a com entrevistas com pessoas envolvidas na criação de ovinos, pastorícia extensiva de ovinos, etc. Esta foi a base para a primeira produção intelectual.

**Definição** dos conteúdos educacionais e formativos para pastores profissionais.

Criação de **repertório de material didático e formativo** para os diversos módulos.

O manual também definirá o **perfil** dos formadores que terão que implementar o curso definido anteriormente.

Identificação das **necessidades/dificuldades/desafios** dos formadores através de entrevistas com pastores experientes em cada país.



## NOTÍCIAS

### **EU4SHEPHERDS. FORMAÇÃO INOVADORA PARA PASTORES SUSTENTÁVEIS**

27.02.2021

Os modelos de exploração pecuária extensiva são cruciais para a manutenção sustentável de importantes áreas rurais na Europa. Esses modelos são o paradigma da sustentabilidade ecológica, social e económica, lutando contra o despovoamento em áreas rurais e têm um impacto positivo no bem-estar animal e na saúde humana em comparação com outros modelos não extensivos. Em muitos territórios da UE estes modelos fornecem aos consumidores produtos alimentares de qualidade e promovem o desenvolvimento sustentável da nossa sociedade.

O futuro de tais modelos de exploração pecuária, atualmente sob ameaça devido aos efeitos das alterações climáticas e barreiras administrativas (secas, problemas de saúde animal, aumento de parasitas, limitações administrativas à transumância, etc ...) depende da disponibilidade e capacidade dos pastores extensivos. O grande problema é que é cada vez mais difícil encontrar pastores bem treinados que tenham o conhecimento e a experiência para enfrentar todos os aspetos envolvidos no pastoreio extensivo de gado. Os pastores são um grupo social em envelhecimento, os mais jovens carecem de formação, educação e experiência adequadas. Hoje em dia não há motivação para se tornarem pastores devido à baixa posição social e à falta de uma oferta de formação profissional específica. Os pastores – atores-chave e base da pecuária extensiva – desempenham inúmeras funções fundamentais em áreas rurais, desfavorecidas e subpovoadas.

Embora constituam um elemento importante nas sociedades rurais, os pastores carecem de reconhecimento social e, em muitos casos, não têm acesso a uma formação bem estruturada, metódica e validada para a gestão sustentável de explorações extensivas. A ideia do projeto surge após uma análise da necessidade da situação atual, sendo os problemas mais importantes, entre outros:

- Dificuldades para encontrar pastores profissionais.
- Falta de ofertas de formação e educação mais estruturadas e atualizadas, adaptadas às necessidades e ameaças atuais, bem como ferramentas de formação flexíveis adaptadas para pastores atuais ou futuros.
- Falta de motivação para se tornar pastor.

O EU4SHEPHERDS procura melhorar e atualizar a oferta formativa de pastores extensivos tendo em conta as barreiras atuais (principalmente administrativas...), panoramas (novo cenário climático e suas consequências) e oportunidades (tendências de produção ecológica, agro-turismo, etc ...) de forma a garantir uma manutenção sustentável das explorações pecuárias extensivas (económicas, sociais e ambientais) dando-lhes ferramentas para se tornarem resilientes. O projeto irá adaptar os métodos de formação (tanto para formadores como para formandos) no sentido de uma aprendizagem baseada no trabalho, tendo em consideração as atuais barreiras e problemas logísticos para pastores extensivos (muitos deles estão distribuídos ao longo de áreas rurais isoladas), a fim de garantir a sustentabilidade do profissão e da exploração pecuária extensiva. Além disso, o projeto proporcionará uma plataforma de formação projetada para pastores extensivos (não habituados a interfaces ou textos complicados) e promoverá o uso de ferramentas digitais para formação.



Esses objetivos serão satisfeitos com o desenvolvimento de três outputs (Novos programas curriculares para pastores profissionais; Nova metodologia de formação flexível para formadores; Nova plataforma de formação on-line adaptada para pastores extensivos). Embora os pastores sejam o principal objetivo do projeto, podemos dizer que os formadores envolvidos na formação de pastores extensivos são o elemento chave para possibilitar a mudança necessária na formação dos pastores profissionais e, portanto, os formadores são o principal grupo alvo dos principais ações do projeto (outputs e oficinas de formação).

Este projeto enfrenta um problema comum a muitas áreas rurais europeias, especialmente em países onde modelos de pecuária extensiva têm uma presença e efeito importantes nas sociedades locais. A maior parte desses países estão representados neste projeto. Os parceiros EU4SHEPHERDS representam todos os atores necessários para desenvolver o projeto de forma eficiente e implementar os resultados com sucesso, dando especial importância à ligação entre as entidades de ensino vocacional e as necessidades de explorações pecuárias extensivas, de modo a incluir os programas curriculares e metodologias necessários para os formadores implementarem em em uma fase posterior, um curso de formação certificado para pastores.

## REUNIÃO DE ABERTURA DO PROJETO EU4SHEPHERDS

26.03.2021



A reunião de abertura do [EU4SHEPHERDS](https://www.eu4shepherds.eu) foi planeada para ocorrer em Espanha, mas foi realizada online em 15 de fevereiro de 2021 devido à emergência sanitária Covid-19. Representantes de todos os parceiros participaram da reunião de abertura. Foi a melhor ocasião para começar a trabalhar, a planear atividades e a tomar as primeiras decisões fundamentais sobre o desenvolvimento do Projeto EU4SHEPHERDS.

## OPORTUNIDADES E DESAFIOS DA OVINICULTURA

16.05.2021



A Áustria tem uma grande proporção de pastagens, especialmente nas áreas montanhosas. Apesar de o pastoreio de gado ser dominante, pequenos ruminantes como ovelhas também são importantes "guardiões da paisagem". A pastorícia típica que inclui a transumância é praticamente uma exceção na Áustria; as ovelhas são mantidas principalmente em sistemas de pastagem (muitas vezes extensivos). Com a crescente presença de predadores como lobos, este tipo de criação de ovelhas está-se a tornar bastante difícil, especialmente em regiões alpinas remotas. Outros desafios atuais são a alta participação de explorações secundárias (geralmente criadores de ovelhas por hobby), baixa rentabilidade, aumento do preço da terra e difícil comercialização de produtos como lã e carne de ovelha velha. Em contraciclo, têm surgido novas oportunidades tais como o aumento da procura por carne hhalal a imagem positiva da ovinicultura na perceção pública quanto à sustentabilidade e bem-estar animal e o alto potencial dos ovinos como conversores de pastagens com baixo impacto ambiental.

Para enfrentar os desafios de forma construtiva e aproveitar as oportunidades, ofertas educacionais adequadas são de extrema importância. A oferta de formação e aperfeiçoamento no domínio geral da criação de ovinos é muito vasta na Áustria. Por um lado, existem diferentes escolas agrícolas, como escolas profissionais agrícolas e florestais (3 anos) ou escolas secundárias agrícolas e florestais (5 anos, e universidades. Por outro lado, a educação complementar é oferecida através de vários programas de educação de adultos. O ator mais importante no setor não formal é o Instituto de formação Rural LFI, que é a organização de educação continuada da Câmara de Agricultura. Outros formadores são a Bio Austria, a Organização da Juventude Rural ou a Associação para a Pecuária Sustentável da Áustria.

Muitas ofertas concentram-se simultaneamente no setor ovino e caprino e são especializadas em tópicos específicos como alimentação, saúde, criação, mas também no processamento de produtos.





Atualmente, existem 3 cursos de formação mais longos na Áustria, sendo um deles especializado em criação de pastagens alpinas.

## A ESCÓCIA TEM MAIS OVELHAS DO QUE PESSOAS, MAIS DE 6,5 MILHÕES DE OVELHAS E UMA VASTA GAMA DE PASTORES, HABITATS, RAÇAS DE OVELHAS E TIPOS DE NEGÓCIOS

30.05.2021



Temos uma variedade de oportunidades de formação de diferentes tamanhos e tipos para pastores. Há um curso dedicado à **criação de ovelhas no Border College** e unidades de cursos de criação de ovelhas no Scottish Rural Colleges (SRUC) e no Orkney College. Há uma variedade de cursos de 1 e 2 dias (formais e informais) disponíveis através do LANTRA e outros provedores de formação privados. Esses cursos incluem pastorícia para pequenos proprietários, criação de ovelhas, formação de cães e pastagem de conservação. Existem fortes redes profissionais e de mesmo nível, como a National Sheep Association, o Farm Advisory Service e fóruns especializados (geralmente online), incluindo o Nibblers Forum do Rare Breeds Survival Trust, o Pasture Fed Forum, o Mob Grazing Forum, Mulheres em Agricultura regenerativa. O Farm Advisory Service opera um serviço de mentoria que liga os agricultores existentes aos novos participantes.



Entrevistamos uma série de pastores de ovelhas e formadores e vários temas relacionados ao formação e pastorícia eram comuns a muitos pastores. Muitos de nossos entrevistados não tiveram formação formal, mas aprenderam com familiares ou pastores existentes, mas mantiveram fortes vínculos com redes profissionais e de pares. Perguntamos quais elementos deveriam ser centrais para o formação vocacional de pastores e estes incluíam formação em negócios e marketing direto, gestão de habitat e biodiversidade, incluindo agro-silvicultura, genética e reprodução, manutenção de registos digitais,



formação de cães pastores, gestão de saúde. A maioria dos entrevistados mencionou os problemas da lã, e a falta de matadouros rurais foi identificada várias vezes como um problema contínuo. Os custos de tosquia são frequentemente maiores do que o preço dos lãs e existe o desejo de ter um modelo mais estratégico e viável para usar a lã abundante produzida. A maioria mencionou as barreiras para entrar ou continuar na profissão, incluindo a baixa rentabilidade relacionada aos altos custos e alto risco. As principais barreiras para acessar a formações são os custos, as viagens de áreas rurais remotas e encontrar apoio na gestão dos animais para permitir que eles participem em formações.

Talvez um dos fatores menos conhecidos sobre a pastorícia na Escócia seja o número e a variedade de pastoras. Há também um fundo de formação para mulheres na agricultura para apoiar o formação de novas pastoras e agricultoras. O Farm Advisory Service (FAS) tem estudos de caso sobre mulheres na agricultura, como Dawn Desto-McKinnon (<https://www.fas.scot/downloads/women-in-agriculture-case-study-dawn-destor-mackinnon/>) A FAS também gere um programa de mentoria para pastores, combinando novos participantes com pastores mais experientes. Existem muitas pastoras inovadoras na Escócia, criando novos negócios, mantendo as tradições do patrimônio e ajudando a conservar a biodiversidade da Escócia. Cara Cameron montou um centro de formação para jovens e novos pastores nas Terras Altas da Escócia (Lochview Rural Training <https://lochviewruraltraining.co.uk/>). Charlotte Blackler criou uma empresa de alimentos locais sustentável em Perthshire (Herb Majesty - <https://www.herbmajesty.co.uk/#/>). Liz Gaffney dirige o Heartfelt (<https://www.heartfeltbyliz.com/#/>), mantendo ovelhas e processando a lã ela mesma para uma variedade de produtos e atividades criativas. A Escócia tem sua própria pastora de conservação, Laura Cunningham, que administra um rebanho móvel para ajudar a conservar a biodiversidade de habitats importantes. (<https://scottishwildlifetrust.org.uk/how-to-help/make-a-donation/appeals/flying-flock>).

Como aconteceu em muitas partes do mundo, a comunicação online e o formação na Escócia aumentaram significativamente durante a pandemia. Jasmine Grant criou um curso de formação on-line para cães pastores (<https://www.facebook.com/braehillor/>).

## OVINICULTURA DA BAIXA SAXÓNIA, CITADA POR: DR. JOHANNE WAßMUTH, MINISTÉRIO INFERIOR DA SAXÓNIA PARA A ALIMENTAÇÃO, AGRICULTURA E DEFESA DO CONSUMIDOR, HANOVER

02.06.2021



Ovelha de linho em Göttingen. Esses animais pastam nos prados com uma coleira. O Leine flui pela cidade universitária de Göttingen. Os animais pastam nas margens da água de maneira ecologicamente correta e ecológica.

“Na **Baixa Saxónia**, existem cerca de 210.000 ovelhas em cerca de 10.450 explorações. A criação de livros genealógicos é de particular importância, ocupando uma posição de liderança numa comparação nacional com mais de 500 explorações e mais de 21.000 animais de livros genealógicos. Quatro associações de criadores de ovinos extremamente ativas e bem-sucedidas contribuíram para o facto de que os animais reprodutores da Baixa Saxónia são procurados em todo o mundo atualmente. As ovelhas leiteiras da Frísia Oriental, em particular, tornaram-se um verdadeiro sucesso de exportação. O tamanho médio do rebanho na criação de ovelhas neste país é de pouco menos de 20 animais por rebanho. No entanto, este número dificilmente reflete a situação real. Pode-se presumir que cerca de 80% de todas as propriedades mantêm rebanhos muito pequenos e que a maioria das ovelhas é contada em rebanhos significativamente maiores.

Uma das tarefas mais importantes das nossas muitas raças de ovinos é a proteção costeira e a manutenção da paisagem nas várias regiões da Baixa Saxónia. Eles moldam as áreas rurais e preservam paisagens e biótopos. A manutenção dos diques é de particular importância aqui, que seria inconcebível sem a criação de ovelhas. As ovelhas, portanto, dão uma importante contribuição para a sociedade na manutenção e modelagem de nossas diversas paisagens. Ao mesmo tempo, muitos criadores de ovelhas locais comprometeram-se a preservar a diversidade genética. Entre as cerca de 40 raças que podem ser encontradas na Baixa Saxónia, muitas estão ameaçadas de extinção e só podem ser preservadas como um património cultural vivo para nossa sociedade por meio do grande compromisso dos criadores de ovelhas. A criação de ovinos na Baixa Saxónia oferece aos consumidores uma ampla variedade de produtos diferentes. Quer se trate do cordeiro de alta qualidade, que muitas vezes é servido como filé ou assado na Páscoa, ou o leite versátil que apreciamos processado em queijo ou puro, ou o agasalho de lã quente que tanto apreciamos nos dias frios: estes são significativos produtos obtidos através da criação de ovinos. A alta qualidade dos produtos e a produção regional na ovinicultura significam uma produção amiga do ambiente e dos animais que merece o nosso apreço. ”

A **Associação Estadual de Criação de Ovinos da Baixa Saxónia** (em funcionamento desde 1916) tem 1.400 criadores de ovelhas como membros – a menor exploração tem 4 ovelhas e a maior tem um



rebanho de 2.500 ovelhas. A associação representa os interesses dos seus membros com aconselhamento e apoio, e oferece regularmente formação avançada. A formação para jovens pastores ocorre em Triesdorf e Halle. Na Baixa Saxónia, não há mais nenhuma formação especial para pastores. A formação decorre na Baixa Saxónia e o treino em Halle. Durante a nossa pesquisa, procurámos propriedades em locais muito especiais e extremos no norte da Alemanha.



*Ovelhas com vista para o mar no dique na costa sul da ilha de Sylt. Estas ovelhas servem para proteger os diques das cheias. Operam a manutenção dos diques através de navegação e representação. A vegetação é muito especial e o teor de sal do Mar do Norte torna a carne dos animais uma especialidade*

## **EU4SHEPHERDS É O PRIMEIRO PROJETO INTERNACIONAL DA ADIRAM**

05.06.2021





A pastorícia é muito importante no território montanhoso da **Serra da Estrela**, e este projeto é uma forma muito inovadora de promover esta atividade que está na base de um importante ecossistema de montanha.

No workshop de 28 de abril, a ADIRAM apresentou o primeiro esboço de análise da realidade portuguesa sobre a oferta formativa em pastorícia. A ADIRAM tem vindo a estudar a realidade portuguesa da formação em pastorícia e o panorama atual ainda é muito ineficaz.

Apesar de possuir um amplo sistema de escolas de formação agrária com uma boa cobertura territorial, a atual oferta curricular em Portugal está essencialmente vocacionada para a formação de técnicos e engenheiros pecuários, e não de pastores extensivos. No sistema formal, falta uma oferta específica para formar quem quer trabalhar como pastor extensivo.

As opções disponíveis mais relacionadas são o **Mestrado em Agro Silvo-Pastorícia Mediterrânica** numa Escola Politécnica e o Curso de Ciclo Curto sobre **Agricultura Mediterrânica numa Escola Politécnica**. As ofertas mais interessantes em Portugal encontram-se disponíveis apenas no sistema não formal, os projectos recentemente criados de “Escola de Pastores”: um no Centro de Portugal e outro no Norte de Portugal. O primeiro tem uma abordagem mais tradicional da pastorícia, sob a supervisão de 2 escolas politécnicas, e oferece aulas de gestão alimentar ou de condução de trator. A segunda opção de Escola de Pastores tem uma abordagem muito mais moderna, com aulas inovadoras como Turismo Rural ou Planeamento de Negócios.

Após o workshop, ADIRAM entrevistou pastores, associações de raças locais, diretores das escolas de pastores e especialistas académicos em pastorícia. Por exemplo, um dos especialistas mais interessantes com quem conversamos é o Dr. Martinho, um professor universitário que tem vários trabalhos sobre a pastorícia em Portugal. Nos anos 1970 foi o responsável pelo (único) inquérito sobre a pastorícia na **Serra da Estrela**, recolhendo vários e importantes dados sobre o seu modo de vida, transumância, pastagens, etc., entrevistando 638 pastores de ovelhas e cabras. Estes dados são ainda hoje a única fonte fiável de informação sobre pastores que temos na Serra da Estrela.

## Queijeiras

Por fim, damos-lhe detalhes do último projeto da ADIRAM, conhecido como “**Queijeiras - Queijarias Femininas na Serra da Estrela**”.



Quem são as mulheres que fazem queijo no território da Serra da Estrela em Portugal? São mulheres, mães, empresárias rurais, gestoras de empresas familiares, que lutam e detêm um saber ancestral único - o segredo da produção de queijo nesta região de Portugal.



A ADIRAM tem o orgulho de anunciar que queremos capacitar as verdadeiras embaixadoras do território da Serra da Estrela, oferecendo um curso de formação e desenvolvimento pessoal/profissional especificamente pensado para estas mulheres. Queremos dar-lhes as competências para serem empresários eficazes e líderes do desenvolvimento rural sustentável.

Para o efeito, este projeto denominado “As Queijeiras” contempla a venda de uma bela capa de Burel, com design inspirado num queijo, cujas vendas vão financiar o curso; e também a produção de um livro que vai perpetuar o conhecimento das queijeiras.

A Capa de Burel será produzida com um tecido 100% natural português denominado Burel, feito com lã portuguesa e feito à mão em Manteigas. Existem vários tamanhos e cores, incluindo uma capa infantil.

Já temos 30 mulheres a bordo deste projeto, mas pretendemos empoderar o máximo de mulheres possível! Se tem interesse em ajudar essas mulheres, seja comprando uma capa de burel, o livro ou simplesmente apoiando uma vaga de formação para essas mulheres, contacte-nos!

[www.queijeiras.pt](http://www.queijeiras.pt)

## PRIMEIRO WORKSHOP DO PROJETO EU4SHEPHERDS

10.06.2021



Os parceiros do projeto EU4SHEPHERDS realizaram no passado dia 28 de abril o workshop C1: “Análise das necessidades de formação e barreiras para uma atualização curricular dos pastores profissionais”, coordenado pelo parceiro FUNDACION MONTE MEDITERRANEO (FMM), e realizado online devido ao estado atual de calamidade.

Os dados apresentados e discutidos pelos parceiros foram:

- Diagnóstico da situação atual do EFP para a pastorícia e a pecuária extensiva nos países parceiros.
- A oferta formativa existente relacionada com a pecuária extensiva em cada país.
- Aspetos gerais das entrevistas realizadas com proprietários de ovelhas extensas e / ou pastores.



- Análise SWOT.
- Necessidades detetadas em cada país: necessidades de formação relacionadas às técnicas de produção; necessidades de formação derivadas da gestão de explorações de pecuária extensiva; necessidades de formação derivadas da valorização da produção; necessidades de formação derivadas da aplicação de novas tecnologias; necessidades de formação derivadas do quadro regulamentar e outras necessidades de formação derivadas dos inquéritos realizados.

As informações apresentadas serão utilizadas para as seguintes etapas do Produto Intelectual n.º 1: “Programas curriculares de Pastores”.

## AGROM-RO É AGORA UM CENTRO DE FORMAÇÃO BEM RECONHECIDO EM DESENVOLVIMENTO RURAL

12.06.2021



A **Associação AGROM-RO** foi fundada em 1999 como parte do programa de cooperação entre a Suíça e a Roménia. AGROM-RO é agora um centro de formação bem reconhecido em desenvolvimento rural e está autorizada como entidade de formação profissional pelo NCAT.

Os objetivos do programa AGROM-RO são melhorar a produtividade das famílias agrícolas e melhorar a eficiência no domínio doméstico.

Através das suas atividades, altamente necessárias no terreno, pretende dar um novo impulso dinâmico ao sistema educativo romeno no domínio do desenvolvimento rural. Durante o seu desenvolvimento, a Associação AGROM-RO orientou-se para os problemas mais rigorosos do desenvolvimento rural romeno, nomeadamente o conhecimento limitado e a experiência mínima da maioria dos agregados familiares em como lidar/agir numa economia de mercado.

A AGROM-RO em colaboração com a Federação de Pastores de Montanha da Roménia e a Associação de Criadores de Ovinos de Montanha do Condado - AJCMO „Dealul Negru” de Bistrita Nasaud tomou todas as providências necessárias (elaboração da documentação, obtenção de aprovações) para a introdução no COR das profissões de Pastor de montanha, Criador de ovelhas da montanha, ajudante de pastor da montanha e produtor pecuário da montanha.



A introdução no COR e depois na NC deu aos ovinicultores a possibilidade de cursos de qualificação certificados nas ocupações de Pastor da Montanha (720 horas no total - Qualificação Nível 2), Criador de Ovinos da Montanha (360 horas no total - Qualificação Nível 1) e Montanha pastor (120 horas no total - Nível de iniciação).

No âmbito do projeto "EU4Shepherds" para a "ANÁLISE DA SITUAÇÃO REAL NA FORMAÇÃO EDUCACIONAL PROFISSIONAL (EFP) E OUTRA FORMAÇÃO NA PECUÁRIA EXTENSA E PASTORÍCIA PROFISSIONAL" o território proposto pela AGROM-RO ASSOCIATION para a realização desta análise a nível do país é a zona montanhosa da Roménia, que compreende 27 condados, localizados em 7 regiões de desenvolvimento.

Em 2018, foi adotada a Lei da Montanha, que prevê tanto a adaptação da formação inicial às especificidades da atividade económica, agrícola e zootécnica, do ambiente e do modo de vida da montanha, como também encoraja e apoia a formação contínua de agricultores e outras categorias ocupacionais relevantes<sup>1</sup>.

De acordo com a Classificação das Ocupações na Roménia<sup>2</sup>, ocupações na área da pecuária estão incluídas no grupo principal 6 - Trabalhadores qualificados na agricultura, silvicultura e pesca, com as seguintes divisões e subdivisões:

- 6121 criadores de gado para produção de leite e carne: 612101 pastor (pastor), 612102 criador-cuidador de animais domésticos para produção de leite e carne, 612103 trituradora de ração, 612104 pecuarista qualificado, 612105 criador de gado, 612106 criador de porcos, 612107 porco "mamos ", 612108 pastor da montanha, 612109 pastor da montanha, 612110 criador de ovelhas da montanha, 612111 pastor da montanha.
- 6130 Agricultores e trabalhadores qualificados em hortaliças e pecuaristas: 613001 agricultor em produção de vegetais, 613002 agricultor em produção animal, 613003 agricultor em hortaliças
- 6.320 criadores de gado cuja produção se destina ao consumo próprio
- 6.330 trabalhadores agrícolas mistos cuja produção se destina ao consumo próprio

O ensino e a formação profissionais no domínio da agricultura na Roménia podem ser alcançados através da formação profissional inicial e da formação profissional contínua.

<sup>1</sup>Lei da Montanha, n.º.197 de 20 de Julho de 2018

<sup>2</sup>COR ISCO 08, fonte: <http://www.mmuncii.ro/j33/index.php/ro/2014-domenii/munca/c-o-r?id=46:cor-isco>



A **formação profissional inicial** é ministrada através do ensino profissional e técnico e regulamentada pela Lei Nacional de Educação n.º 1/2011, com as alterações e aditamentos subsequentes e atos regulamentares de execução.

A **formação profissional contínua**, pós-formal à formação profissional inicial, garante a aprendizagem ao longo da vida e é realizada em duas dimensões<sup>3</sup>:

1. **Formação profissional através de programas de qualificação, iniciação, formação, especialização** (organizados por entidades de formação profissional autorizadas ao abrigo da lei) e formação no local de trabalho (organizados pelos empregadores para o seu próprio pessoal);
2. **Avaliação de competências obtida por meios não formais** (através de centros de avaliação de competências, autorizados nos termos da lei).

## FORMAÇÃO EDUCACIONAL PROFISSIONAL E OUTRAS FORMAÇÕES NA PECUÁRIA EXTENSIVA E PASTORÍCIA PROFISSIONAL EM ESPANHA

17.06.2021



<sup>3</sup> Estratégia de educação e formação vocacional da Roménia para 2016-2020.



Em **Espanha**, a Formação Educacional Profissional oferece mais de 160 graus diferentes pertencentes a 26 famílias profissionais diferentes. Cada ciclo de formação é constituído por diferentes módulos teóricos e práticos que facilitam a aprendizagem e a concretização dos conhecimentos adquiridos.

Dentro da família profissional Agrária você pode encontrar os seguintes níveis:

- Formação Profissional Básica (de 14 a 16 anos).
- formação de nível médio (16-18).
- formação de Grau Superior (18-20).

Alguns destes diplomas oficiais têm reconhecimento europeu (**Suplemento do Diploma Europass**), por exemplo: técnico superior em pecuária e saúde animal, técnico em produção pecuária e técnico em produção agroecológica.

A formação profissional é adaptada às necessidades de cada aluno e, como noutros estudos, como os universitários, é oferecida em diferentes modalidades: presencial, à distância e com exames gratuitos. Apesar desta oferta diversificada de qualificações de formação profissional e Espanha ser um país com uma grande tradição na transumância, igualmente bem documentada, não existe uma formação específica em pecuária extensiva.

Por outro lado, em contraste com todo este panorama da formação regulamentada não especializada, existe uma oferta variada de cursos relacionados com a pecuária extensiva, mas nenhum deles no âmbito da formação académica formal. Muitas entidades, tanto privadas como públicas (sindicatos agrícolas, organizações ambientais, universidades agrícolas, etc.) organizam atividades de formação de curta duração (cursos, palestras, conferências, seminários, etc.). Os tópicos mais oferecidos neste tipo de atividades de formação não formal são: gestão sustentável de pastagens, melhoramento genético, rotas pecuárias e transumância, etc.

Existem também várias escolas de pastores em diferentes partes da Espanha, onde os alunos recebem formação eminentemente prática e dupla: teórica (dependendo do caso, de 80 a 288 horas) e formação prática em explorações (de 600 a 900 horas). Os objetivos definidos nestas escolas são: compreender o sistema pecuário extensivo, adquirir competências e formação nas formas de ensino, tutoria e avaliação dos alunos quando estes estão na prática.

O **Cesefor** e a **Fundação Monte Mediterráneo**, como parceiros do projeto Eu4SHEPHERDS, realizaram entrevistas com pastores transumantes para diagnosticar as necessidades de formação existentes na sua profissão na Espanha. Todas as pessoas entrevistadas estariam dispostas a ensinar e compartilhar seus conhecimentos e experiências no ramo, trabalhando diretamente com quem precisa aprender. Todos têm o sentimento comum de que o seu negócio está a perder-se principalmente devido à falta de mudança geracional, ao despovoamento das zonas rurais e às dificuldades e falta de apoio.

Em Espanha, existem alguns ofícios, como o de produtor pecuário, nos quais a profissão pode ser exercida sem a necessidade de comprovação de formação profissional prévia. Essas circunstâncias não favorecem a implantação de novas formas de formação profissional, é muito difícil implementar uma formação se para o exercício de uma profissão não for necessária uma formação prévia credenciada com um diploma.

Um exemplo de implementação da formação é semelhante ao que acontece com os cursos de incorporação ao sector agrícola ou ecológico onde os certificados permitem a obtenção de um subsídio.

Qualquer exploração de determinado porte e que queira ter acesso a subsídios deve ter um certificado de formação profissional obrigatório.

## FUNDAÇÃO MONTE MEDITERRÂNEO

21.06.2021



A **Fundação Monte Mediterrâneo** ([www.fundacionmontemediterraneo.com](http://www.fundacionmontemediterraneo.com)) é uma fundação ambiental fundada em 1994 dedicada a:

- Gestão orgânica e sustentável de uma propriedade agro-silvo pastoral de Montado de 700 hectares na Andaluzia;
- Marketing direto de seus produtos ([www.ceribeco.com](http://www.ceribeco.com));
- Projetos de biodiversidade e conservação na exploração;
- Centro de formação na exploração;
- Projetos de investigação - principalmente em doenças da tinta (*Phytophthora cinnamomi*);
- Projetos de desenvolvimento regional;
- Projetos sociais;

Desde 2009, a FMM está envolvida na transumância – transportar ovelhas da Andaluzia e Extremadura para as pastagens de montanha nas províncias de Leão, Burgos e Palencia não é apenas uma tradição milenar ou uma utilização inteligente dos recursos naturais, mas também é o segredo da biodiversidade. Esta forma de criação de gado está extremamente ameaçada e deve ser reavivada. A Fundación Monte Mediterrâneo trabalha para reforçá-lo para que haja um impacto positivo em todos os processos naturais e espécies – especialmente as ameaçadas de extinção.

Na transumância ocorre o seguinte: o montado mediterrâneo consegue recuperar pois já não é pisoteado nem cortado até a última folha de erva e está preparado para absorver adequadamente as primeiras chuvas do outono. O trabalho no montado, devido à ausência das ovelhas, é menor e os trabalhadores agrícolas lidam melhor com as altas temperaturas do verão.



Nas pastagens de montanha nas províncias de León, Burgos e Palencia, a invasão de mato é reduzida produzindo pastagens – ambas as medidas reduzem o risco de incêndio florestal. A invasão do mato altera as paisagens e leva a uma redução da biodiversidade que afeta principalmente as espécies menos adaptáveis, como o urso-pardo, o capericaille cantábrico ou o urubu-barbudo.

As ovelhas fazem seu “trabalho natural” comendo erva verde fresca, fertilizando naturalmente e criando pastagens. E aliás, as ovelhas não precisam de nenhum alimento concentrado, o que reduz a pegada de CO<sub>2</sub>, bem como o uso de água e transporte - consequentemente, a transumância é uma atividade independente do mercado internacional. É criado emprego sazonal em áreas desfavorecidas e antigas profissões podem ser reabilitadas e integradas em processos ecológicos modernos.

Além da importância da transumância para a pecuária, temos a oportunidade de apreciar uma profissão que moldou a Espanha durante séculos, acumulando um enorme conhecimento e experiência no domínio da natureza e da pecuária e que está em vias de extinção. Para tanto, programas de formação e educação fazem parte do projeto.

A extensiva criação de pastagens com ovinos e caprinos essenciais para a conservação de espécies e ecossistemas na Espanha, está numa encruzilhada que será decisiva para a natureza e os processos naturais da Espanha no futuro.



OVINNOVA ([www.goovinnova.org](http://www.goovinnova.org)) é, até agora, o maior projeto especializado referente a ovinos: em 2021 13.800 ovinos foram transportados – seja de caminhão ou caminhando 34 dias e 580 km nos caminhos do gado – de Sul para Norte dentro do projeto.

A aquisição e formação de novos e jovens pastores é uma questão central em OVINNOVA.

## QUARTA REUNIÃO DO EU4SHEPHERS

26.06.2021





A quarta reunião online do projeto ocorreu em junho passado. O principal tema do encontro foi lembrar aos parceiros a documentação necessária para a justificação do projeto no primeiro período. Também foram apresentadas as novas ações a serem realizadas nos próximos meses.

### Próxima reunião transnacional na Áustria

Alguns parceiros podem não conseguir viajar no final de agosto devido às restrições da Corona, mas alguns dos parceiros levantaram a possibilidade de que seja possível viajar em setembro. Portanto, após um consenso de todos os membros, foi decidido mudar a data do workshop para 8 a 10 de setembro.

## CRIAÇÃO EXTENSIVA DE OVINOS DE PASTAGEM NA BULGÁRIA

A criação extensiva de ovinos em pastagem na Bulgária foi uma grande indústria no passado. As tecnologias tradicionais baseiam-se exclusivamente no pastoreio de ovelhas, especialmente em áreas montanhosas e semi-montanhosas. Como escreveu o famoso escritor búlgaro Nikolay Haytov - "Pastor era uma boa palavra, e a criação de ovelhas era um trabalho honesto. Já foi! "

No final dos anos 80, o número de ovelhas na Bulgária era de quase 9.000.000, mas agora o número é inferior a 1 milhão. Esta redução drástica da população ovina na Bulgária ameaça a conservação sustentável dos recursos genéticos locais na criação de ovinos.

Com a intensificação da agricultura e ao desbaste de cada vez mais pastagens e prados naturais para as necessidades da produção agrícola, os ecossistemas em muitas regiões do país estão mudando drasticamente. Isso requer gradualmente a introdução de tecnologias intensivas modernas na criação de ovinos, principalmente estábulos estacionários. Nos últimos anos, tem sido observado o uso cada vez mais limitado de pastoreio e a prática de pastorícia sazonal móvel de animais. A falta de mão de obra responsável neste setor é o maior problema hoje na Bulgária. Além disso, o baixo preço da lã, baixo preço por kg de peso vivo dos cordeiros, assim como o baixo preço por litro de leite de ovelha levam a uma redução no número de ovelhas em nosso país.

Com o tempo, a produção tradicional de produtos ovinos autênticos - produtos de lã, laticínios e produtos de carne - foi perdida. Com a diminuição do interesse pela pastagem tradicional em pastagens de alta montanha nas montanhas da Bulgária, o habitat característico destas áreas muda, o que causa inevitavelmente danos à biodiversidade da região.

Apesar das dificuldades do mundo moderno global intensificado, na Bulgária ainda existem pessoas que mantêm vivas as tradições e praticam extensivamente a criação sazonal de ovelhas móveis. A idade média dos pastores entrevistados é de 42 anos - o mais novo tem 21, o mais velho tem 65. O tamanho médio do rebanho é de 333 ovelhas. O menor número de animais em um rebanho é de 80 ovelhas, o maior - 800.

Todos os agricultores entrevistados foram criados em raças de ovelhas nativas búlgaras, ameaçadas de extinção, como ovelhas Karakachan, Withe Maritsa e Maritsa patched face. Estas raças locais estão bem adaptadas às condições locais de clima e relevo para as diferentes áreas.

Todos os rebanhos usam a tradicional raça de cão de guarda de gado - cão Karakachan. Em áreas com altos níveis populacionais de grandes predadores, como lobos e ursos, a existência de criação de ovelhas em pastagem sem proteção contra ataques de predadores é impensável. O cão Karakachan é uma das poucas raças de cães que é capaz de impedir o ataque de um urso ou lobo.



São necessárias medidas urgentes para restaurar o bom nome do pastor como profissão e cada vez mais jovens se empenhem nesta atividade. Com os docentes da Universidade Agropecuária - Plovdiv, bem como as condições de formação que possui, surge uma oportunidade de formação na área da ovinicultura extensiva e oportunidades de diversificação da produção ovina.

---

## **NEWSLETTER 1 - PROJETO EU4SHEPHERDS**

**Junho 2021**